



1ª JORNADA UFMG
de formação cidadã em
defesa da **Democracia**



Democracia, um valor inegociável

Pouco depois do fim da Segunda Guerra Mundial, o então primeiro ministro britânico Winston Churchill teria dito, em um discurso na Câmara dos Comuns, que a democracia é a pior forma de governo, à exceção de todas as outras.

Ainda que não tenha deixado de fazer um elogio à democracia, Churchill, em tom irônico, chama a atenção para o seu caráter incompleto e, por vezes, imperfeito. A democracia precisa sempre ser construída e aprimorada, incorporando novas demandas da sociedade. Nesse sentido, vai muito além de uma “forma” de governo; em uma acepção conceitual mais ampla, ela pode ser interpretada como um conjunto de valores que regem a vida de uma civilização.

Para a UFMG, a democracia é um valor inegociável, base da liberdade de cátedra, da livre manifestação de ideias e divulgação do pensamento, da autonomia universitária e do respeito incondicional ao Estado de Direito, dimensões que compõem o *ethos* de nossa comunidade universitária.

Inspirados nesse *ethos*, lançamos, em setembro de 2022, o Programa UFMG de Formação Cidadã em Defesa da Democracia, que atende ao chamado do Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito do Programa de Combate à Desinformação.

A convocação para participar do Programa foi prontamente aceita pela nossa comunidade. Já em dezembro, 22 iniciativas dedicadas ao fortalecimento da democracia haviam sido mapeadas. Há desde projetos que indicam caminhos para os desafios da democracia ou que acompanham o processo eleitoral – com foco, inclusive, na influência do fenômeno da desinformação – até iniciativas que atestam o caráter ampliado do conceito de democracia, englobando, por exemplo, os campos da educação, da saúde pública e da divulgação científica, com ênfase ao enfrentamento da própria desinformação e ao letramento digital.

O fenômeno da desinformação é, por certo, o grande desafio na luta pela defesa da democracia e da cidadania nas primeiras décadas do século 21. A desinformação afeta

a confiabilidade das nossas instituições e deve ser tratada coletivamente – a exemplo dos programas do STF, da UFMG e de outras universidades – nas mais diversas áreas do conhecimento, numa perspectiva trans e interdisciplinar. A desinformação vai além da simples mentira ou da falta de informação e se caracteriza, em muitos casos, mais pela abundância comunicacional e pela incapacidade das pessoas de filtrar e cotejar as informações com fontes confiáveis.

Combater a desordem informativa é fundamental para fortalecer as instituições – os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, a imprensa, as universidades – e ampliar sua capacidade de estabelecer mediações, que foram fundamentais para alcançarmos o atual estágio civilizatório.

Eleições livres, alternância de poder, liberdade de expressão e de pensamento são dimensões de uma sociedade democrática, mas a democracia também é pressionada por novas demandas, como a regulação das mídias sociais contra manifestações autoritárias; o respeito a grupos minoritários, como a população negra, os povos originários e as pessoas com deficiência; a ampliação da participação das mulheres no mercado de trabalho e em espaços decisórios; a consideração à diversidade de gênero, entre tantas outras.

O exercício da democracia também se faz com a construção de instrumentos capazes de dar voz e vez a grupos historicamente alijados e de combater a desigualdade social que persiste escandalosamente em nossas sociedades. Para quitar dívidas históricas com a nossa população, precisamos de mais democracia, sabendo, no entanto, que ela também impõe limites, como refletiu Afonso Pena, fundador e primeiro diretor da Faculdade de Direito da UFMG, no famoso Manifesto dos Mineiros, de 1893: “O bom da democracia é isso. Ninguém pode tudo, nem pode sempre”.

As 22 iniciativas aqui apresentadas demonstram a preocupação da UFMG com a defesa de valores fundamentais. Esperamos que outros projetos se juntem a elas, formando um robusto movimento de formação cidadã neste momento em que a democracia se encontra ameaçada em diversas partes do mundo. A democracia precisa de nós, e nós precisamos dela para a construção de um país melhor, mais justo e equânime.

Professora Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais



A DEMOCRACIA DELIBERATIVA EM FACE DA CRISE DA DEMOCRACIA: CONTRIBUIÇÕES, DILEMAS E TRILHAS

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG
Departamento de Ciência Política

Coordenador: Professor Ricardo Fabrino Mendonça

Este projeto de pesquisa busca promover reflexões sobre os dilemas e desafios postos, hoje, à democracia. Ao resgatar a normatividade da teoria deliberacionista, propomos analisar o que ela tem a dizer sobre a erosão democrática, por meio de avaliação das condições econômicas, epistêmicas e sociopolíticas para qualificar o debate público. A investigação dedica-se, assim, a temas centrais, tais como: os desafios e as possibilidades da discussão pública em tempos de abundância comunicativa, com especial atenção ao fenômeno da desinformação, a relação entre economia e democracia e os contornos do confronto político contemporâneo, com ênfase à expansão de formas de ativismo marcadas por um contexto propício a estratégias comunicacionais populistas. Tratamos ainda sobre o monitoramento de discursos antivacina e construímos parceria com organização da sociedade civil para pensar formas territorializadas de combate à desinformação em periferias urbanas.



A PERSPECTIVA PRAGMÁTICA DA CRENÇA NA SOCIEDADE DA DESINFORMAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DO BRASIL EM 2022

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG
Departamento de Comunicação Social

Coordenadores:

Professora Geane Carvalho Alzamora

Professor Daniel Melo Ribeiro

Professor Camilo Aggio

Esta pesquisa, que reúne estudiosos da área de Comunicação Social da UFMG, Ufop e PUC Minas, busca compreender o fenômeno da desinformação como uma espécie de sintoma da sociedade contemporânea. Em 2020 e 2021, o foco da investigação era a infodemia relacionada à pandemia de covid-19. Como resultado, publicamos, em 2021, o livro de acesso gratuito *Sociedade da desinformação e infodemia* e realizamos a oferta simultânea da disciplina homônima para os programas de pós-graduação em Comunicação Social das três instituições, com apoio do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da UFMG. Desde 2022, procuramos caracterizar a sociedade da desinformação no âmbito das eleições presidenciais do Brasil. Considerando a amplitude e a imprecisão do conceito de desinformação, assim como o papel desempenhado pelas plataformas digitais na propagação do fenômeno empírico da desinformação, priorizamos os aspectos semióticos e pragmáticos da desinformação, assim como sua vinculação com sistemas de crenças, mobilizados, sobretudo, por teorias conspiratórias.



BOLETIM MATINAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG

Faculdade de Medicina da UFMG

Departamento de Clínica Médica e Departamento de Pediatria

Coordenadores:

Professor Unaí Tupinambás

Professora Maria do Carmo Barros de Melo

O projeto *Boletim Matinal* foi criado nos primeiros meses após o advento da pandemia de covid-19 com o objetivo de divulgar informações científicas, dados epidemiológicos e outras notícias de interesse da comunidade. Uma das missões da publicação, on-line e de leitura rápida, era combater a desinformação por meio da disseminação de dados seguros (locais e nacionais) sobre a pandemia, resumos e links de notícias do Brasil e do mundo e resultados de estudos científicos. Durante os dois primeiros anos, a publicação teve edições diárias (sete vezes por semana); a partir de janeiro de 2022, sua periodicidade foi reduzida a três edições semanais. O Boletim Matinal foi divulgado nas mídias sociais e em grupos de WhatsApp, com alcance nacional e internacional.



CENÁRIO DA RADIOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUS

Faculdade de Medicina da UFMG
Departamento de Anatomia e Imagem

Coordenadora: Professora Críssia Carem Paiva Fontainha

O projeto *Cenário da Radiologia no Hospital Universitário Assistencial do SUS* é uma pesquisa-ação vinculada ao projeto de extensão Assistência na radiologia: aproximando as vivências da universidade, do hospital público e da comunidade, que visa promover a escuta da comunidade e dos profissionais da Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI) do Hospital das Clínicas da UFMG/Ebserh. Entrevistas, pesquisas de opinião e rodas de conversa embasam a revisão de processos e a promoção de ações educativas, por meio de acompanhamento longitudinal feito desde 2017, numa perspectiva de atenção ético-humanizada focada na realização e encaminhamento dos exames. Esse trabalho de escuta contribui para identificar os medos que levam pacientes a não se submeterem aos exames radiológicos e para combater, desde o agendamento, as desinformações que podem confundi-los.



CIÊNCIAS PRA VOCÊ

Instituto de Ciências Biológicas
Departamento de genética, ecologia e evolução

Coordenador: Professor Frederico Marianetti Soriani

O projeto *Ciência pra você* – UFMG nasceu da necessidade de se fomentar a comunicação entre o cientista e a comunidade. Estabelecer esse vínculo significa trazer a descoberta científica para a vida cotidiana das pessoas e demonstrar a importância da ciência em nossa sociedade. Em momentos de descrença, a ciência é a solução. Nesse sentido, o projeto “traduz” descobertas científicas de qualidade em linguagem simples e acessível. As redes sociais do projeto publicam vídeos com animação ou *reels*, slides ilustrados e informações curta – todas provenientes de artigos científicos ou de sites oficiais, como o da Organização Mundial da Saúde (OMS). Dessa forma, a iniciativa atua de maneira coordenada com centenas de outros divulgadores no combate à propagação de fake News, especialmente às relacionadas à saúde.



DIGITALCONST

Faculdade de Direito da UFMG
Departamento de Direito Público e Departamento de Direito do Trabalho e
Introdução ao Estudo de Direito

Coordenadores:
Professor Emílio Peluso Neder Meyer
Professor Fabrício Pasquot Polido

O projeto *Governança de conteúdo, constitucionalismo digital e diálogos jurisdicionais* visa explorar as conexões entre governança de conteúdo, constitucionalismo digital e diálogos jurisdicionais, por meio de questionamento sobre o modo adequado de regulação da troca de conteúdos na internet. De pontos de vista jurídico, institucional e políticos, a moderação de conteúdo na internet é analisada com o intuito de definir e influenciar políticas públicas implementadas por atores estatais e não estatais. Como grande parte dos atuais sistemas de moderação de conteúdo são baseados em combinações de modalidades inteligentes e autônomas (inteligência artificial) com ações efetivamente humanas, as principais perguntas de pesquisa estão relacionadas a fricções entre moderação de conteúdo on-line e prescrições normativas executáveis (advindos, por exemplo, de regulações privadas transnacionais) e a fricções entre moderação de conteúdo e normas constitucionais e infra-constitucionais locais.



DINÂMICAS DA DESINFORMAÇÃO

Escola de Ciência da Informação
Departamento de Teoria e Gestão da Informação

Coordenador: Professor Carlos Alberto de Ávila Araújo

O projeto *Dinâmicas da desinformação* é uma ampla ação de pesquisa que se desenvolve atualmente por meio de cinco linhas principais de investigação: interações de sujeitos nas redes sociais (numa perspectiva etnometodológica); ecossistemas de desinformação (numa perspectiva biopsicossocial); qualidade das fontes de informação e autoridade cognitiva; economia política da desinformação; competência em informação e educação em informação. O projeto, destinado à criação de pontes entre as diferentes correntes sociais, cognitivas, tecnológicas, políticas e econômicas envolvidas na discussão do problema da desinformação, prevê a interlocução entre ensino, pesquisa e extensão para a formação de um campo de intervenção por meio de ações voltadas para a ciência e a sociedade.



DIRETORIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Pró-reitoria de Extensão da UFMG

Coordenadora: Professora Débora Reis

Paralelamente às conquistas científicas e tecnológicas e à sua inserção, cada vez mais frequente, nas mídias impressas e digitais, a ciência tem despertado maior interesse, como mostram as pesquisas sobre percepção pública. Nesse cenário, é indiscutível o papel das universidades na promoção de processos de divulgação científica que tenham um caráter não apenas informativo, mas também analítico, educativo, cultural, político, e que dialoguem com outras formas de produção de conhecimento. Para concretizar essa missão, a Diretoria de Divulgação Científica da UFMG estabeleceu diretrizes para uma política universitária na área, processo que vem sendo posto em prática em parceria com a Rede de Divulgação Científica e com o Comitê para Discussão e Monitoramento da Política de Divulgação Científica da UFMG (Comdici).



EDUCAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DE ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE DESINFORMAÇÃO

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Comunicação Social

Coordenador: Professor Daniel Reis Silva

O projeto de extensão *Educação para o enfrentamento de estratégias organizacionais de desinformação* tem o objetivo de capacitar estudantes do ensino médio para identificar e lidar com estratégias contemporâneas de comunicação organizacional, em especial as abusivas. São práticas que ampliam e exploram a vulnerabilidade pública, embaralhando a circulação de sentidos. Ancorado em pesquisas críticas sobre comunicação e relações públicas, o projeto se estrutura em duas frentes: encontros formativos com estudantes e oficinas de construção colaborativa de materiais sobre o tema e de estratégias para ampliar o escopo do projeto para além da sala de aula e dos estudantes participantes.



ELEIÇÕES SEM FAKE

Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Ciência da Computação

Coordenador: Professor Fabrício Benevenuto

Desde a eleição de 2018, nosso grupo vem desenvolvendo soluções para proporcionar transparência para o espaço midiático, palco de campanhas de desinformação. O projeto criou uma série de soluções tecnológicas, implementadas por meio de sistemas Web, que visam dar transparência para as diversas formas de campanha eleitoral em plataformas digitais, o que, muitas vezes, ajuda a expor e mitigar processos de desinformação. Um dos sistemas mais relevantes monitora, há cinco anos, centenas de grupos públicos no WhatsApp, todos relacionados à política. O sistema foi utilizado por mais de 250 jornalistas e pelas principais equipes de checagem de fatos brasileiras, oferecendo informação de interesse público e dados que embasaram ou deram origem a dezenas de reportagens de grande impacto nacional dedicadas a desmentir informações identificadas no monitoramento. A iniciativa é parceira do Projeto Comprova e integra o Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação do TSE.



ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG

Diretoria científico-cultural do Espaço do Conhecimento UFMG

Coordenadora: Professora Sibelle Cornelio Diniz

Os museus e espaços culturais desempenham papel social relevante ao contribuírem para a percepção das relações que os seres estabelecem entre si, com os objetos e com o meio. Eles possibilitam interação, exploração ativa e experiências afetivas, culturais e cognitivas. O Espaço do Conhecimento UFMG busca contribuir para o questionamento de epistemologias e estéticas hegemônicas, estimulando os visitantes a se envolverem em um processo de produção de subjetividades. Os processos de mediação buscam estimular perguntas, encorajar o pensamento criativo e expor os visitantes ao prazer de aprender. As atividades têm como princípios a construção de um olhar crítico e processual sobre a cultura e a arte, a valorização do saber popular, da oralidade e da expressão corporal, a promoção da acessibilidade e da inclusão. O museu vem se aproximando, nos últimos anos, dos debates relacionados à Agenda 2030 e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, o que reforça seus compromissos com a educação, a acessibilidade, a preservação da memória e o direito à cidadania cultural.



EU CIDADÃO NO MUNDO

Escola de Enfermagem da UFMG
Departamento de Enfermagem Aplicada

Coordenadora: Professora Amanda Márcia dos Santos Reinaldo

O *Eu cidadão no mundo* é um projeto de promoção da autonomia, cidadania e participação social de pessoas em sofrimento mental. Por meio de ações no âmbito de disciplina da graduação com usuários dos serviços de saúde mental de Belo Horizonte e seus familiares, foi realizado seminário sobre cidadania e empoderamento, de modo a trabalhar a inserção política dessas pessoas na comunidade. Aspectos como inserção no trabalho, insegurança alimentar e habitacional e seguridade social, entre outros, são discutidos como pautas importantes e que devem ser consideradas no momento do voto.



FARMEX: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Instituto de Ciências Biológicas
Departamento de Farmacologia

Coordenadora: Professora Daniella Bonaventura

O projeto objetiva esclarecer a população sobre diversos temas relacionados à saúde por meio de conteúdo publicado nas redes sociais. Um post sobre uma doença, por exemplo, aborda as causas, os sintomas e o perfil de profissionais de saúde a quem recorrer. A orientação sobre o uso correto de medicamentos, por sua vez, é dada apenas de forma presencial, para evitar a indução de automedicação da população. O objetivo da iniciativa é minimizar as visitas aos estabelecimentos de saúde, provocadas, muitas vezes, pelo desconhecimento do problema, pela não efetividade da medicação utilizada e por eventuais efeitos colaterais ou intoxicação medicamentosa. O grupo desenvolve seu trabalho por meio de palestras, postagens na internet e cartilhas educacionais.



DEMOS – OBSERVATÓRIO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Faculdade de Direito da UFMG
Departamento de Direito Público

Coordenador: Professor Emílio Peluso Neder Meyer


O *Demos* é um observatório idealizado por acadêmicos de diferentes instituições e com distintos objetos de pesquisa, mas que convergem para um aspecto: a necessidade de se monitorar ativamente o processo eleitoral brasileiro. A análise pretendida busca enfatizar as pesquisas já desenvolvidas pelos integrantes, associando-as ao acompanhamento do processo eleitoral como vertente de defesa da democracia. Trata-se de uma experiência de extensão que inova por agregar diversos grupos de pesquisa, pesquisadores e instituições já consolidados, possibilitando a produção de conteúdo direcionado ao contexto eleitoral tanto para manter os temas em voga no debate público quanto para defender a integridade das eleições brasileiras.

OBSERVATÓRIO DAS ELEIÇÕES E DA DEMOCRACIA

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Ciência Política

Coordenador: Professor Leonardo Avritzer

O *Observatório das Eleições* é uma iniciativa do Instituto da Democracia e Democratização da Comunicação (INCT IDDC), sediado na UFMG, e reúne especialistas de diversas áreas – cientistas, juristas, sociólogos e comunicólogos. Disponibiliza artigos, vídeos, infográficos e outros formatos de conteúdo sobre dispositivos públicos, por meio de dados originais ou sistemas de dados.



LÓGICAS DA EVIDÊNCIA E VERDADE APLICADAS À INFORMAÇÃO: ASPECTOS TÉCNICOS E CONCEITUAIS

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG
Departamento de Filosofia

Coordenador: Professor Abílio Rodrigues

O projeto *Lógicas da evidência e verdade aplicadas à informação: aspectos técnicos e conceituais* trabalha com a perspectiva de como o comportamento lógico é capaz de verificar o projeto dedutivo de informação confiável e não confiável. Essas lógicas podem ser tratadas para organizar bases de informações incompletas e contraditórias. Um dos objetivos secundários é investigar os fenômenos do negacionismo e da desinformação e possíveis aplicações dos sistemas formais investigados em bancos de dados não estruturados da Web.



MENSURANDO INCERTEZAS, COMPARTILHANDO CONTROVÉRSIAS: DINÂMICAS CONTEMPORÂNEAS DE PLATAFORMIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG
Departamento de Comunicação Social

Coordenador: Professor Carlos d'Andréa

Este projeto busca compreender as dinâmicas de plataformização da ciência no cenário contemporâneo marcado por crescentes controvérsias e incertezas. Um processo de mútua influência marca as relações entre a tecnociência e plataformas infraestruturais, como a Alphabet/Google e a Meta/Facebook. Uma das questões centrais para o projeto é investigar como as dinâmicas desinformativas se formam em articulação com as múltiplas dimensões das plataformas, entre as quais, suas lógicas algorítmicas, de datificação e seus modelos de negócio. Ao buscar articulações teóricas e metodológicas inovadoras, a equipe do projeto realiza pesquisas empíricas sobre diferentes plataformas e temáticas científicas.



MICRO UFMG

Instituto de Ciências Biológicas
Departamento de Microbiologia

Coordenadora: Professora Viviane de Souza Alves

O *Micro UFMG* (@microUFMG) e seu podcast *MicroBios* (disponível em todos os tocadores e financiado pelo Instituto Serrapilheira) têm o objetivo de aproximar as comunidades interna e externa das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Microbiologia do ICB, bem como fornecer informações sobre microbiologia acessíveis ao público não especializado. A iniciativa tem também caráter inclusivo, materializado pelo videocast em libras. O projeto ajuda as pessoas a tomar decisões corretas em relação à saúde individual e coletiva, principalmente no que diz respeito ao enfrentamento de surtos, endemias, epidemias e pandemias, combatendo a desinformação regional e nacional. Esse trabalho é feito por meio de postagens e lives nas redes sociais, episódios curtos de podcast, cartilhas e vídeos informativos.



MÚLTIPLOS LETRAMENTOS NA ERA DA PÓS-VERDADE: INFORMAÇÃO, MÍDIA E CIÊNCIA EM AULAS DE BIOLOGIA DE UMA TURMA DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Faculdade de Educação
Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino

Coordenador do projeto: Professor Luiz Gustavo Franco

Com o aumento da desinformação relacionada à ciência, a compreensão e o acesso crítico à mídia e à informação são elementos relevantes no contexto escolar. Equipe deste projeto acompanhou as aulas de um professor de biologia em uma escola pública, a fim de analisar como as relações entre ciência, mídia e informação se constituíram no cotidiano da sala de aula. Ao longo de um ano letivo, observou-se que os estudantes modificaram sua forma de analisar a desinformação. De análises mais pautadas na identificação de fontes, a turma passou a fazer verificações que articulavam elementos como credibilidade, linguagem utilizada e conflitos de interesses. O papel do professor foi central nesse processo, pois gerou oportunidades para que a turma interpretasse informações científicas e reconhecesse mecanismos de desinformação, como o uso de dados desatualizados, extrapolação de conclusões, ocultação/distorção de informações.



PROGRAMA PENSAR A EDUCAÇÃO PENSAR O BRASIL

Faculdade de Educação da UFMG
Departamento de Ciências Aplicadas à Educação

Coordenadora: Professora Libéria Neves

Criado em 2007, o Programa desenvolve, desde então, um conjunto crescente de ações de extensão, ensino, pesquisa e divulgação científica, articuladas ao campo da educação e da comunicação pública, compreendidas como direito social imprescindível para a formação de cidadãos conscientes de direitos e deveres. Com o objetivo de propor reflexões e alternativas para o campo da educação, em interação dialógica com a sociedade e as comunidades escolares da escola básica ao ensino superior, o programa mantém ativos, em 2023, seis projetos, os quais visam à divulgação de conhecimentos e práticas que contribuam para a elevação da qualidade da educação pública e para o acesso à comunicação pública da ciência, atuando em permanente diálogo com os sujeitos que contribuem para a área da educação brasileira.



PROGRAMA RECAJ UFMG: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ACESSO À JUSTIÇA PELA VIA DOS DIREITOS E SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Pró-reitoria de Extensão da UFMG
Faculdade de Direito

Coordenadora: Professora Adriana Goulart de Sena Orsini

O *Recaj UFMG* é um programa de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Direito, criado em 2007, com um histórico de ações desenvolvidas em dois eixos de trabalho. O primeiro eixo engloba estudos, pesquisas e ações extensionistas para a efetividade dos direitos humanos, por meio da informação e da socialização jurídica, com o objetivo de empoderar pessoas em relação ao exercício de direitos, à formação ferramental compreensiva dos direitos humanos e ao reconhecimento de identidades. Dessa forma, como sujeitos de direitos, tornam-se mais bem preparados para recorrer a instâncias ou entidades para dirimir eventuais litígios ou reparar eventuais injustiças decorrentes da violação de direitos. O segundo eixo abrange as ações para promover e desenvolver a cultura da paz, da não violência, do diálogo e da participação dialógica e cidadã.



SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E GOVERNO ALGORÍTMICO

Faculdade de Direito da UFMG

Departamento de Direito do Trabalho e Introdução ao Estudo de Direito

Coordenador do projeto: Professor Marco Antônio Sousa Alves

Quais as repercussões políticas, éticas e jurídicas do advento das novas tecnologias da informação e da comunicação? Essa é uma das perguntas que orientam as investigações do Grupo SIGA (Sociedade da Informação e Governo Algorítmico), cuja origem remonta ao Grupo de Estudos Internet e Filosofia, que desenvolveu suas atividades, de 2014 a 2017, no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich). A partir de 2017, já com a atual denominação, o Grupo passou a se vincular à Faculdade de Direito.

Ao longo de quase uma década, o SIGA contou com a colaboração de professores e alunos da graduação e da pós-graduação de diversas áreas do conhecimento – direito, filosofia, educação, ciências sociais, psicologia, comunicação social, estatística e ciência da computação. Em suas pesquisas, seus integrantes buscam compreender como antigos e intrincados problemas filosóficos, relacionados à maneira como pensamos, conectam-se com as novas formas de constituição do sujeito contemporâneo, com as transformações que impactam nossas experiências subjetivas, nossa percepção de mundo e noção da realidade e com os desafios impostos ao direito, à vida social e à democracia.



VOZ E VOTO: LEITURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Escola de Ciência da informação
Departamento de Teoria e Gestão da Informação

Coordenadora: Professora Maria Guiomar da Cunha Frota

O Projeto Voz e Voto tem o objetivo de promover, nas comunidades atendidas pelo Programa Carro Biblioteca (ECI/UFMG), espaços de leitura e de reflexão sobre democracia, eleições, direitos de cidadania e participação social. Divulgar literatura e informações confiáveis sobre democracia, cidadania e participação social, divulgar podcasts sobre os temas de reflexão do projeto, por meio da Rádio Janela, e produzir cartilhas com informações confiáveis sobre os temas de reflexão do projeto são os objetivos específicos dessa iniciativa. Em 2022, elaboramos e distribuimos 2 mil exemplares de uma cartilha sobre as eleições, com linguagem especialmente adaptada para o público jovem. Produzimos e disponibilizamos, ainda, no nosso canal no YouTube/Rádio Janela, 22 podcats sobre direitos do cidadão e processo eleitoral.

Conheça mais sobre o Programa UFMG de Formação e Defesa da Democracia
www.ufmg.br/defesademocracia
combatedesinformacao@cedecom.ufmg.br

